

EX:MA: CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

Antonio Augusto Esteves, comerciante, morador na rua Entreparedes Nº. 68, desta cidade, desejando mandar modificar as montras, fa chada e interior do seu estabelecimento da rua de Santo André N.os. 2 a 8, vem por este meio pedir a V.a. Ex.cia. para que se digne autorisar a referida construção de harmonia com o projecto e memória descritiva juntos, para o que

PEDE DEFERIMENTO

PORTO-20 de Agosto de 1937.

Motom Sugents Erleves
Motoherewesto nº 684- Landoling

NOS TERMIDE LA LA DEMAÇÃO PORTO, em agasão do Combação Executiva 2.0, novo 1

15 A







TERMO DE RESPONSABILIDADE

Luiz de Queiroz Vaz Pinto, engenheiro civil pela Faculdade de Engenharia do Porto, morador na rua 31 de Janeiro 193-2º, desta cidade, declara responsabilisar-se pelas obras, que os Ex.mo Snr. Atonio Augusto Esteves pretende realisar no seu estabelecimento da rua de Santo André N.os. 2 a 8, referentes á modificação das montras, fachada e interior do seu estabelecimento, de conformidade com o projecto e memória descritiva, juntos.

PORTO-20 de Agosto de 1937.

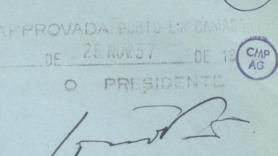
Dieconbeço a

assinativa lufa,

Setenta ctvs.

Ajud. do Notario Dr. Calista





MEMORIA DESCRITIVA

O presente projecto refere-se á construção das montras, fachada e interior dum estabelecimento que o Ex.mo S.nr. Antonio Augusto Esteves, possue na rua de Santo André N.os.2 a 8.

Procurou-se tirar o máximo partido que nos foi possivel, na. vasti dão de fachada que se encontrou, acompanhando as linhas actuais arquitetónicas em que a leveza em construções deste jénero predomi na. debaixo deste critério, se soprimiu a parede existente e respe_ ctivas portas e se escolheram vigas em ferro para substituir aque la, no que diz respeito ao pêso que a parede dos vários andares ex_ erce. Os extremos destas vigas, assentam respectivamente na parede de meação e num pilar em pedra que divide a fachada em duas partes: entrada para os pavimentos superiores com porta em madeira e esta belecimento propriamente dito. Este, constituido em fachada por duas portas e tres montras em cristais assentes em guarnições de ferro, levará uma facha saliente revestida de mármore, limitando a superficie total que ocupariam as suas montras e portas. Pela par te superior desta facha e porta de entrada, independente, corre uma superficie-tambem revestida a marmore-que se ajusta á facha de can taria das janelas do andar imediato, superficie, onde se salientam as letras que constituem a firma da casa em referencia.

O interior seria dividido em duas partes distintas, separadas por um balção: recinto destinado ao publico, recinto destinado ao serviço. No chanfro dum dos angulos do triângulo que a planta indica

estabeleceu-se um pequeno espaço utilisavel para arreca_dação tirando ao mesmo tempo o aspecto desagradavel da forma geral do interior deste estabelecimento.

PORTO- 20 - de Agosto de 1937.

Minis duding Pilentagone

















CAMARA WUNICIFAL DO PORTO particão-Engenharia SERVIÇO DA CARTA DA CIDADE-Blanta topografica para efeitos do 8: 3: 20 Art. 3.º 20 Escritat de 18 de Faneiro de 1929. Valida por um ano N. 72,57 9400 1.258 PORTO 21 DE 1905 DE 1937 Aug Nosaments former O Engenheiro-Chefe da Repartiçã. Bauenz AB-Alinhamento e nivelamento: os actuais. APPROVADA ONTO EM CAMARA. Ascala= 1/500 Aug de 5.6 Jidefonso

* August





DE 25 NOV.57 DE 10

Jun 2

Calculo de 4 vigas de ferro I para a obra a que se refere o requerimento do Exmº. Senhor Antonio Augusto Esteves.

vao - 1 = 6,80 m.

Cargas:

Peso da parede - 9,0x1,0x0,6x2.500 = 13500 kg/m.
sobrecarga devida ao telhado 100

Momento fletor:

 $M = \frac{p \cdot 1 \cdot 2}{10} = 6285000 \text{ kg. cm.}$ $\frac{T}{V} = \frac{M}{R} = 4 \times 1571$

Aplicaremos 4 ferros I M. - nº. 40

400 x 155 14,4 x 21,6

Verificação para um ferro

Cargas

peso proprio 92 = 3492 = 3500

 $M = \frac{3.500 \times 6.8^{2}}{10} = 1.617.000 \text{ kg. cm.}$ $\frac{I}{V} = 1459 \qquad R = \frac{1.617.000}{1459} = 1114 \text{ kg/cm}^{2}$

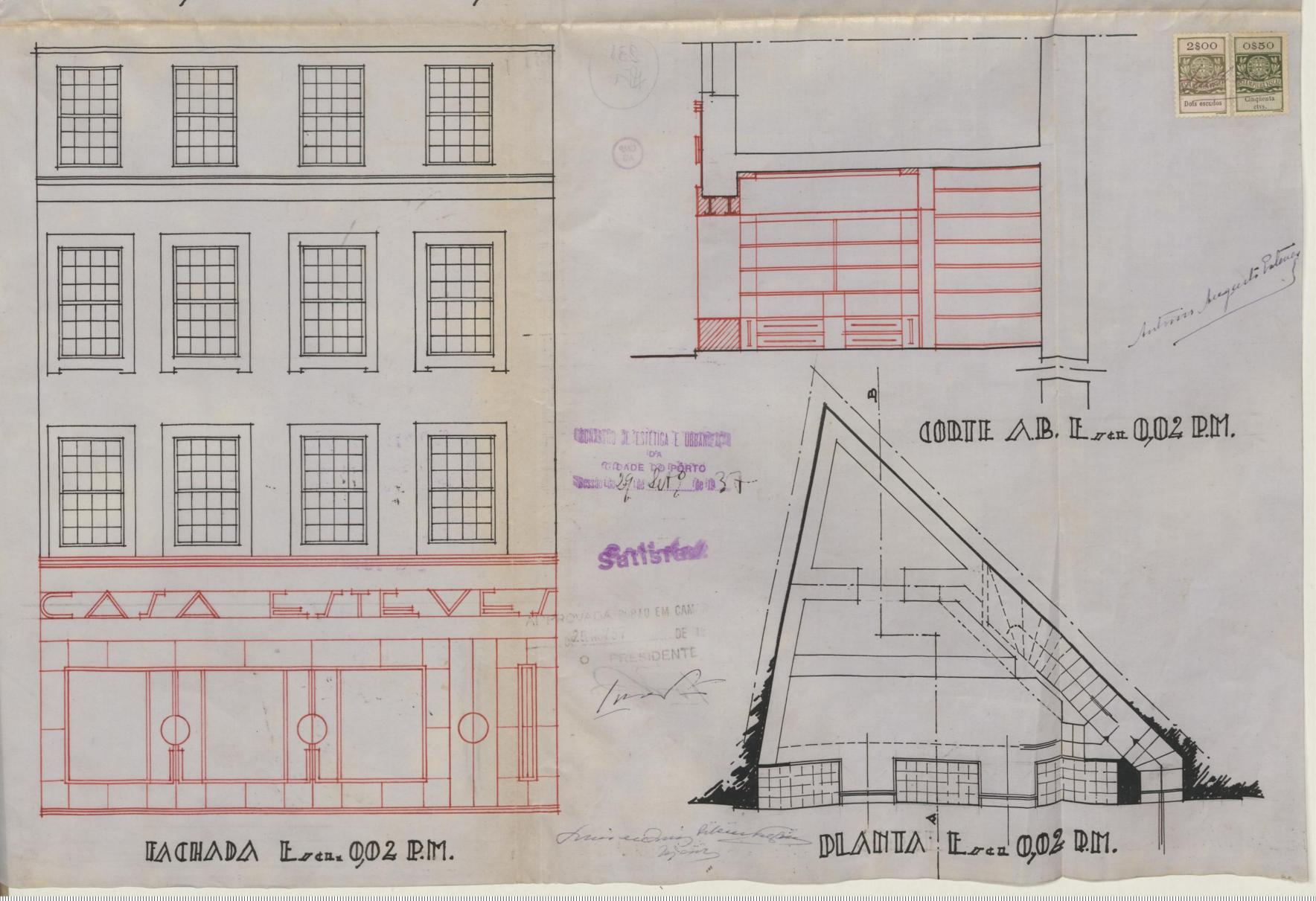
valor perfeitamente admissivel.

Porto, 23 de Agosto de 1937.

O Engenheiro Civil,

Luis enthui Giberintagti

DODJECTO A QUE TE DEFEDE O DEQUEDIMENTO DO E. M. ANTONIO AUGUTTO ETTEVET







CMP

Ex.ma. CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

Tendo submetido á apreciação do Ex.mo. Conselho de Estética o projecto registado com o Nº 75309, e não tendo satisfeito as exigencias do mesmo Conselho, vem por este meio esclarecer o ponto seguinte:

Que na fachada do prédio, na qual se projectou, existe beirada que será substituida por platibanda em conformidade com o aditamento junto.

Por isso

Pede deferimento

o requerente

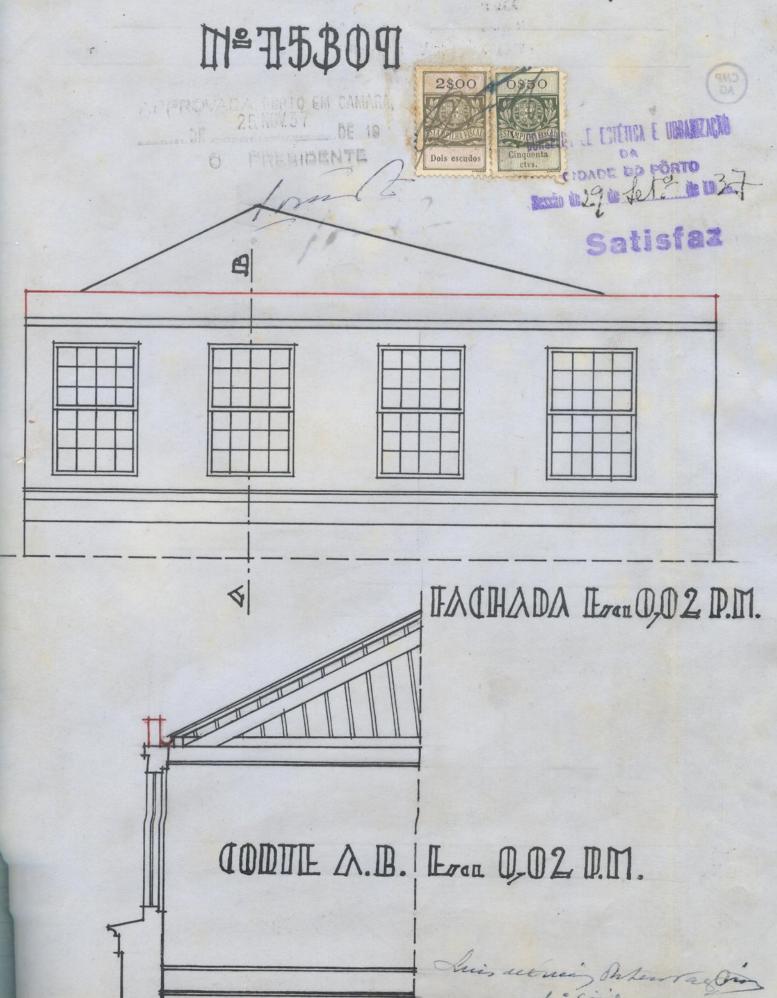
Antono Sugarto Polives

Porto, II de Setembro de 1937.

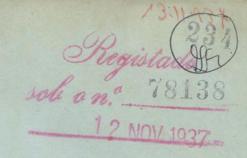
Int Magnes

DEFERMO NOS TERMOS EN IN STATES Porto, em secsão do Comissão I seculiva

VOIDAVAMENTO VO DOOJECTO







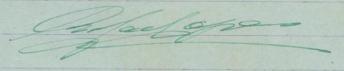


Ex.ma Camara Municipal do Porto

Em aditamento ao projecto Nº75309, pertencente ao Ex.mo Snr Antonio Augusto Esteves, morador na rua de Santo Andre 2-8, venho, conforme as exigencias da Ex.ma Repartição de Engenharia apresentar a copia da planta topografica, pelo que Pede deferimento

Porto, 8 Novembro de 1937

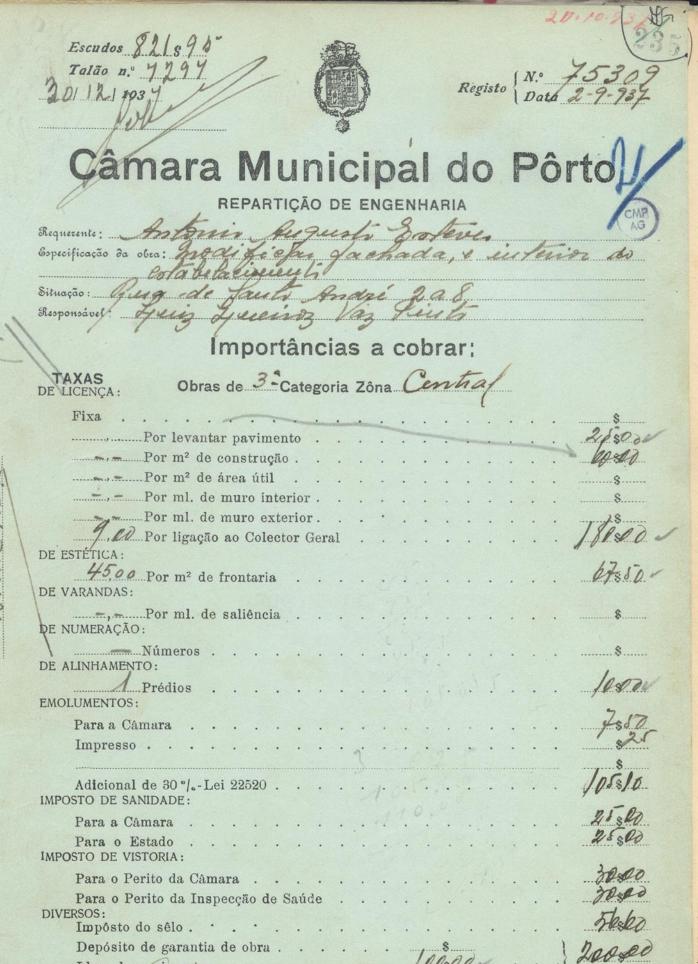
Pelo requerente



DEFERIDO

Lucio, em sessão do Comissão Executiva 25. NOV.57

1-0-



Total-Esc. . .

CONFERU: CONFERU

Idem do pavimento

INFORMAÇÃO DO ENGENHEIRO-CHEFE

Em termos de deferimento com as condições impostas
Porto 2 3 de Resembro de 1934
O Eng. Okefe
PROPOSTA DO VEREADOR DO PELOURO
Proponho deferimento nos termos da informação
25-11-193 ×
O VEREADOR DO PELOURO
10/3
1000
. 3

CARTA DA CIDADE
Alinhamento: a actual
Nivel de soleiras: 0,28 m. acima da quia de valeta
de prente para parcente. Nada paga, porque
de preute para pascerete. Nada pala porque
existem.
4 de Selembro desp3x Ypãode Beito i Bunha
Yoxode Deito ilunda
V. 1
CONSELHO DE ESTÉTIGA E URBANIZAÇÃO A. Normento vouse ca).
CIDADE DO PÔRTO
sessão de 7 de Jelo de 1937 Não Salistaz a cara tem
helrada? Tem platibanda? Le Tiver beirg
da deve Rugrini-la e substituí la por
platibanda,
Toussuinais My
Lt. d. 23/5/5SJ - Vm
CONSELUO DE ESTÉTICA E ORBANIZAÇÃO
CIDADE DO PÔRTO
CIDADE DO TO 16 113.7 Satisfaz
December of the property of th
Terestimarais pro
1 1/mm
Jecogno DE SA
€ H2 DO SH O
PORTO
fatigaz Geron o ju
julianes
Perts 9-X-934
An Galas
Ared to me

SECÇÃO CENTRAL SECÇÃO DA VIA PÚBLICA Ligação de aguas pluviais: SECÇÃO DE EDIFÍCIOS Quanto ao projecto da obra: Nas satisfen, Dem junto, ses dufilicado en enfer con plantes topopafica. Juntou a aditamento im /2/11/934 Sales agones emdicin as attitument of 78138 Prazo para execução: 120 dus 16 X1 37 Lacu

lâmara Municipal



da Cidade do Pôrto

			學	1	CMP
		ANO CIV	IL DE 193	7.	· (AG)
	Guia de	e entrada	de denás	ito Nº 2500	1
			Dinheiro cor		200,00
spacho de	de	de 193			- \$ -
7				Total Esc	200800
		Antoni	1	16.7	/ _ ,
Pela presen	ite guia vai	" " " " " " " " " " " " " " " " " " "	Judi	unto case	
arno Cofre des	sta Municipalid	ade com a quantia a	ie deese	uto un	uedo,
-					
	••••••	***************************************			
			······		
			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•	

	••••••••••				
		ndições da Z	icegus,		diferent for-
unda e	enderis		45069 0	elle la	from al facts
gre ///	~ ~ 0 ,	yes	70007 0	ce 2 - 1 - 7 0 f	

	•••••			,	
		·····			
		4.7			•••••••••
		reiro passará o con			,
Direcção	da Contabilida	ade e Fazenda Mui	nicipais, de	, tegentro	de 193.
				O Direct	9r,
				Jeg	
Recebi a qua	intia de Ouz	entos escu	dop	AT	
		îrto, em Mde ,	1		
	egistada	orto, em Made	Muleton	O Tesoure	airo
The second section of the second	gistada	de 193	V	O Tesoure	an o,
				1/ //	

Câmara Municipal do P REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA-Secção Central



para Obras Particulares

Licença Licença n. 1927 do ano de 19 Irrellen de 1937 exarado no requerimento Em conformidade com o despacho de registado sob o nº 95709 é concedida esta licença a Categoria Opmbuve A licença e respectivo projecto aprovado, devem estar sempre patentes na obra, para serem examinados pelos funcionários municipais que provem se-lo, por meio de cartão de identidade, aos quais deve ser permitida a visita ao prédio em obras.

De conformidade com o disposto no decreto de 14 de Fevereiro de 1903, nenhuma casa construida, reconstruida ou ampliada poderá ser habitada sem que o proprietário esteja de posse do respectivo atestado de habitabilidade.

As obras devem ser iniciadas dentro do praso de **Noventa** dias a partir da data desta licença e terminada em e mile fr Todas as paredes das cosinhas, serão de pedra e tijolo e assentarão sôbre outras paredes ou vigamentos de cimento armado e o pavimento e teto destas ou de outros locais onde haja fornalhas ou fornos ou se depositem combustíveis líquidos ou outras substâncias fàcilmente inflamáveis, devem ser de matérias incombustíveis.

As chaminés serão totalmente de materiais incombustíveis, devendo o seu paramento interior ficar afastado 0, 20 dos madeiramentos. Tôdas as paredes exteriores da construção serão de pedra, tijolo, blocos de betão ou betão armado. Engenheiro Chefe da Repartição de Engenharia, substrevi. depósito n O Presidente da Comissão Administrativa, Conferiu

Importâncias cobradas:

TAXAS

DE LICENÇA:

	Fixa	60\$00
	Por levantar pavimento	25\$00
	Por m ² de construcção	\$\$
	Por m² de área útil	\$
	, Por ml. de muro interior	\$
	, Por ml. de muro exterior	\$\$
	Por ml. de fachada (ligar eo tolettor) .	.180.800
	DE ESTETICA:	
	Por m ² de frontaria	67850
	DE VARANDAS:	
	, Por ml. de saliência	\$
	DE NUMERAÇÃO:	
	NIGurana	\$
	DE ALINHAMENTO:	
	Prédios	10\$00
	EMOLUMENTOS:	
	Para a Câmara	7.850
_	Funcionários, Lei 14.027	-\$-
	Impresso ,	\$25
	Add 1 1 20 at 1 1 20 500	\$
	Adicional de 30 %, Lei 22.520	105\$ 10
	IMPOSTO DE SENIDADE: Gel 12.497 e Portaria 6.126	
	Para a Câmara	25-800
	Para o Estado	25800
	IMPOSTO DE VISTORIA: Lei 14.372	
	Para o Perito da Câmara	
	Para o Perito da Inspecção de Saúde	30800
	DIVERSOS:	3.0.00.0
	Imposto de sêlo	56.860
	Depósito de garantia da obra . \$ Idem de pavimento	200800
7	Idem de pavimento	
	TOTAL—Esc	321800
	TOTAL-LSC	821895